

Intervenção da Secretária Regional da Educação e Formação

Orientações de Médio Prazo, Plano e Orçamento 2009

Sr. Presidente, Senhoras e Senhores deputados, Sr. Presidente, Senhora e Senhores Membros do Governo:

Cumpre-me apresentar, nesta assembleia, as propostas do Plano e Orçamento nas áreas de intervenção da Secretaria Regional da Educação e Formação.

As propostas em análise foram estruturadas em estreita articulação com as políticas sectoriais que visam melhorar as qualificações e as competências dos Açorianos.

Todos reconhecemos a importância da educação e da formação, bem como do desporto, para a valorização da sociedade actual.

Sabemos que o melhor investimento é o que se faz no capital humano, mas também temos consciência de que os seus efeitos só são notáveis a longo prazo.

Contudo, analisando o ponto de partida e a situação actual podemos concluir que a evolução é já bem evidente.

Os níveis de escolarização para os alunos com 15 anos aumentaram na última década de 82% para 94%. O abandono escolar desceu significativamente, perspectivando-se passar de

1% para 0,5% a curto prazo. Interessa salientar, ainda, que o aproveitamento escolar na região ao nível do ensino básico situa-se numa média de 90%, todavia a subida mais acentuada ocorreu no ensino secundário, tendo passado de 42% em 2000/2001 para 68,5% em 2006/2007.

A aposta na formação profissional gerou a mudança de paradigmas conseguindo-se, ano após ano, o crescente aumento de jovens profissionalmente qualificados. Se em 2000/2001 o número de alunos inscritos no ensino profissional era de 1224, no ano 2007/2008 passou para 2596 alunos, o que representa um aumento superior a 100%. Esta mudança deve-se à crescente oferta de cursos, quer no ensino público, quer nas escolas profissionais.

No que respeita ao desporto, a situação espelha bem o esforço de investimento e de promoção da prática desportiva. O número de atletas quase duplicou desde 1995, passando de 11 920 para 20 414 em 2007. Também ao nível de técnicos se verifica, no mesmo período de tempo, um aumento de cerca de 70%.

Sr. Presidente, Senhoras e Senhores deputados, Sr. Presidente, Senhora e Senhores Membros do Governo:

A Secretaria Regional da Educação e Formação, no sentido de continuar a investir no desenvolvimento das infra-estruturas educacionais e na qualidade do sistema educativo regional, definiu como eixos prioritários de investimento a requalificação

do parque escolar e dos equipamentos, a formação dos recursos humanos, o ensino profissional, as tecnologias de informação e comunicação, bem como o desenvolvimento de projectos pedagógicos.

No âmbito do desporto o enfoque vai para o apoio à construção de infra-estruturas e equipamentos, para o apoio à prática e dinamização de actividades desportivas, bem como para a promoção e formação nesta área.

Para melhor se contextualizar estes objectivos, apresenta-se, de seguida, o que está previsto no plano regional para 2009 no sector educativo:

No âmbito do desenvolvimento das infra-estruturas educacionais irão construir-se e requalificar-se várias escolas. Assim, para além de se prosseguir com a construção das escolas básicas de Vila Franca do Campo, de Ponta Garça e a escola Ferreira Drumond, dar-se-á início à construção das escolas:

- Básica Integrada e Secundária de Velas;
- Escola Básica Integrada de Água de Pau;
- Escola Básica Integrada Rui Galvão de Carvalho em Rabo de Peixe;
- Escola Básica Integrada de Lajes das Flores.

Prevê-se, também, a construção de um auditório na Escola Básica e Secundária de Vila do Porto, em Santa Maria e de pavilhões gimnodesportivos na Escola Maurício de Freitas, na ilha das Flores e Escola Básica e Secundária de S. Roque, no Pico.

Proceder-se-á também à requalificação de espaços na Escola Secundária Antero de Quental.

Em colaboração com as Câmaras Municipais, serão requalificadas diversas escolas em diferentes ilhas.

Perspectiva-se ainda a construção e/ou requalificação das seguintes escolas:

- Escola Básica e Secundária das Lajes, Escola Básica da Ponta da Ilha e a 2º fase de ampliação e adaptação da Escola Básica e Secundária Cardeal Costa Nunes, na ilha do Pico;
- Escola Básica e Integrada da Horta, no Faial;
- Escola Básica Integrada Gaspar Frutuoso na Ribeira Grande, Escola Básica Integrada de Arrifes e Escola Básica Integrada Canto da Maia, em S. Miguel;
- Escola Básica Integrada Manuel da Cunha na Calheta de S. Jorge.

O investimento nas construções e equipamentos representa cerca de 59,6% do total do investimento no sector educativo, cifrando-se em 35.542.125€, o que significa um aumento de 34,7%

relativamente ao ano anterior, demonstrando o esforço deste governo na melhoria das infra-estruturas educacionais.

Contudo, apostar na renovação do parque escolar por si só não garante melhor ensino. Vários são os estudos que comprovam que o sucesso académico dos alunos advém, em grande parte, da competência dos professores, pelo que se revela de máxima importância o investimento na formação dos recursos humanos das escolas.

Assim, serão desenvolvidas dinâmicas formativas para pessoal docente e não docente, sobretudo ao nível da utilização das tecnologias de informação e do desenvolvimento de processos avaliativos.

Na vertente do apoio social a escola pública, enquanto alavanca para a igualdade de oportunidades e para a desejável coesão social, tem procurado oferecer aos alunos um conjunto de apoios que vão desde material escolar, até refeições e transporte.

Assim, o investimento na formação profissional e no apoio social envolve um montante de 11,602,700€ .

Ainda na perspectiva de corresponder às necessidades da população estudantil e ao desenvolvimento económico regional, o sistema educativo tem apresentado diferentes possibilidades de percursos escolares de entre os quais se salienta o ensino profissional.

O investimento de 11.250.000€, ao nível do ensino profissional, demonstra a aposta deste governo nesta via de ensino, uma vez que estamos cientes da sua importância para a mitigação do abandono precoce da escola e para uma melhor qualificação académica e profissional dos jovens.

Actualmente as escolas açorianas estão cada vez mais exigentes e melhor apetrechadas em termos de tecnologias de informação e comunicação, o que é natural dado que são excelentes espaços de busca de novos saberes e de partilha de informação e de divulgação de conhecimentos. Neste contexto, o investimento público passa obrigatoriamente por continuar a dotar o sistema educativo das tecnologias necessárias ao acesso ao conhecimento e à comunicação.

O grande investimento na aquisição de material informático, levou a que o rácio actual seja de 7 computadores por aluno, perspectivando-se uma significativa baixa no próximo ano. Com uma verba de 500 000€ irá iniciar-se a construção de aplicações informáticas capazes de contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços e a simplicidade de processos pedagógicos e administrativos das escolas.

A qualidade e a inovação que desejamos imprimir ao sistema educativo regional passam necessariamente por uma crescente aposta em projectos e parcerias com outras instituições nacionais e estrangeiras.

Entre os principais projectos pedagógicos salientam-se o ensino especial, a valorização do ensino artístico, a implementação do currículo regional e os processos avaliativos das escolas. Para estes projectos o investimento será de 675 500€.

Em síntese, o valor do investimento no sector educativo representa um acréscimo de 65% relativamente ao ano anterior, perfazendo 59.604.345€, dos quais cerca de 6.000.000€ referem-se a outros fundos.

Ao nível do desenvolvimento desportivo está previsto um investimento de 15 715 000€, com os seguintes eixos de intervenção: (i) instalações e equipamentos; (II) actividades desportivas e (III) promoção e formação.

No âmbito das instalações e equipamentos serão construídos e requalificados vários espaços desportivos, prevendo-se ainda apoios à construção e beneficiação de pavilhões e sedes de clubes e associações. Assim, para instalações e equipamentos, o plano está dotado com 5.385.000 €.

No que concerne às actividades desportivas prevê-se uma verba de 6 495 000€, destacando-se o apoio a clubes (por utilização de atletas formados na RAA) e o desporto escolar.

Evidenciam-se, ainda, as acções para a promoção e a formação na área do desporto. Assim, salientam-se, com 3 835 000€, o

apoio à estrutura técnica associativa e o financiamento de eventos desportivos e actividades de treino e competição, sem esquecer a promoção da actividade física e desportiva de adultos.

Sr. Presidente, Senhoras e Senhores deputados, Sr. Presidente, Senhora e Senhores Membros do Governo:

Em síntese a SREF teve um aumento ao nível do investimento relativamente ao ano de 2008 na ordem dos 44%, representando 10,15% do total do investimento na Região.

O orçamento total destinado à SREF é de 295 264 463€, o que representa 21,6% do total do orçamento da região.

Finalmente quero manifestar a intenção deste Governo em reforçar a autoridade nas escolas. A autoridade é cada vez mais essencial para o desenvolvimento pessoal e social dos jovens, bem como para a segurança nas escolas e na sociedade!

A qualidade do ensino e da aprendizagem depende, indiscutivelmente, do investimento e da criação de boas condições ao nível de infra-estruturas, mas também da existência de um bom clima de escola onde reine a disciplina e o respeito.

Espera-se que estas orientações e o esforço de investimento propostos possam contribuir para formar cidadãos competentes e capazes de enfrentarem os desafios do progresso e do desenvolvimento económico e social dos Açores.

Tenho dito.

Horta, Sala das Sessões, 1 de Abril de 2009

